

**Marco Antonio Villela Pamplona, Professor Destaque do CCS**

**MEMORIAL**

**Rio de Janeiro**

**2018**

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....	4
3. ATIVIDADES DOCENTES .....	5
4. PROJETOS DE PESQUISA .....	6
5. PRÊMIOS E TÍTULOS.....	8
6. PRODUÇÃO CIENTÍFICA .....	9

## MEMORIAL

Dezembro, 2018

### 1. INTRODUÇÃO

Possuo graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1976) e mestrado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (1984). Fiz mestrado em 1988 e Doutorado em 1991 em História pela Columbia University e realizei meu pós-doutoramento (2001-2002) na Yale University. Fui professor visitante na Columbia University (nos anos de 1992, 1994, 1995, 2000, 2002 e 2004), na Università di Roma La Sapienza - UR (2001), na Universidad Católica de Chile - UCC e na Universidad de Chile (2005), na Brown University (2014), e no ZILAS (Instituto Central de Estudos Lationamericanos), da Katholische Universität Eichstätt (2016). Fui também visiting scholar do CLAS - Center for Latin American Studies, na Stanford University (2008) e do Portuguese and Brazilian Studies Program na Brown University (2014). Fui Diretor da a Cátedra Fulbright da PUC-Rio (primeira da América Latina), entre 2003 e 2008. Hoje exerço a função de Coordenador do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Ibero-Americanos - Ei (CCS/CTCH), criado em 2016. Fui Bolsista de Produtividade 2 em Pesquisa do CNPq até 2017 e, na condição de Professor Associado da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, atuo nos Programas de Graduação em História e de Pós-Graduação em História Social da Cultura (Mestrado e Doutorado). Minha experiência acadêmica se dá na área de História das Américas, com ênfase na perspectiva de uma história atlântica e global, ao longo do século XIX. Coordeno o Grupo de Pesquisa Nações e Nacionalismos nas Américas, com temas de estudo relacionados, em geral, à história comparada entre a América Latina e os EUA. Nesse âmbito, tenho desenvolvido investigações sobre o liberalismo e o republicanismo no novecentos, sobre as revoltas e insurreições urbanas, os racismos e a cidadania nas sociedades com passado escravista, o desenvolvimento dos nacionalismos e a formação dos estados-nação nas Américas, a construção de alteridades e da exclusão/inclusão nas práticas da cidadania no continente. Tenho me dedicado também à história dos conceitos - em especial os de pátria, república, cidadão, liberdade e igualdade - na análise dos discursos políticos da primeira metade do século XIX na América Ibérica.

## **2. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

Atualmente sou Coordenador do Núcleo de Estudos Interdisciplinares Ibero-Americanos - Ei, criado em 2016 e vinculado à Administração Central da Universidade por meio da Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, composto por professores-pesquisadores do CCS e do CTCH.

Sou membro do Conselho Consultivo do Instituto de Estudos Avançados em Humanidades (CTCH-CCS), desde fins de 2017.

Fui Diretor do Departamento de História nos anos de 1995 a 1997, 1º mandato, tendo sido reconduzido por mais 2 anos, até 1999. Em 2011 fui nomeado diretor pelo 3º mandato, e ocupei esta função até 2013.

Fui representante do Centro de Ciências Sociais na Comissão Central de Carreira Docente (CCCD) de 2006 a 2011.

Fui Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História, entre 2004 e 2005.

Entre 2003 e 2008 exerci a função de Diretor da Cátedra Fulbright da PUC-Rio (primeira da América Latina) e continuei como Membro do Núcleo Acadêmico Central (NAC) da Cátedra até 2011.

Fui representante do Centro de Ciências Sociais na Coordenação Central do PIBIC de 2001 a 2011.

Fui membro da Comissão Geral do Departamento de História entre 1995 a 2011, 2013, 2015 e 2016. Fui eleito novamente para 2019.

Fui Coordenador de Graduação do Departamento de História de 1992 a 1995.

Em 1º de outubro de 2008 fui promovido para professor associado ASS 2, 40 horas.

Em 1º de outubro de 1996 fui promovido para professor associado ASS 1.

Em 1º de agosto de 1992 fui promovido para professor assistente ATE 1.

Em 1º agosto de 1985 obtive aumento de carga horária para 30 horas.

Em 1º de março de 1982 fui transferido para professor auxiliar do quadro principal AXP, 24 horas.

Em 1º de março de 1980 fui nomeado professor auxiliar do quadro complementar AXC, 12 horas.

Fui admitido na PUC-Rio em 1º de agosto de 1978 na então categoria professor “instrutor”.

### **3. ATIVIDADES DOCENTES**

#### **No Departamento de História**

Desde 1978 atuo na graduação ministrando as disciplinas:

Tutoria III (Métodos e Técnicas de Pesquisa);

Tutoria V (Elaboração de Projeto de Monografia);

História da América I;

História da América II;

História da América III;

História da América IV;

História da América V;

História da América VI;

Seminários Especiais em História da América.

Desde 1991 atuo no Programa de Pós-Graduação História Social da Cultura ministrando as disciplinas:

A Historiografia sobre Revoltas Populares e Cidadania em debate;

Nação, nacionalismos e identidade nacional nas Américas;

Raça, justiça social e direito - uma perspectiva comparada;

Seminários especiais sobre temas variados da historiografia da cultura;

Teoria e Historiografia – Os usos dos conceitos políticos de pátria e nação na conjuntura das independências – 1820/1830;

História cultural – As contribuições da perspectiva de uma História Atlântica para o estudo da circulação de ações e saberes entre os povos da América, Europa e África;

Teoria, Historiografia e História Intelectual - Cidadania e Democracia, dois conceitos-chave da modernidade ibero-americana.

#### **No Instituto de Relações Internacionais**

De 1993 a 1997 atuei como docente no programa de pós-graduação em Relações Internacionais, ministrando a disciplina História das Relações Internacionais no século XX.

#### **Orientações e supervisões concluídas e em andamento**

Entre 2018 e 1995 orientei 17 dissertações do mestrado em História Social da Cultura e 8 dissertações do mestrado em Relações Internacionais.

Entre 2018 e 1997 orientei 10 teses do programa de doutorado em História Social da Cultura.

Atualmente estou orientando 2 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado do programa História Social da Cultura.

Orientei, entre 2017 e 1993, 16 trabalhos de conclusão de curso de graduação em História.

Entre 2016 e 2015 tive sob minha orientação 19 alunos de graduação na condição de bolsistas de Iniciação Científica.

#### **4. PROJETOS DE PESQUISA**

Desde 2018, coordeno a pesquisa “Construção da cidadania na América Latina: perspectivas históricas e desafios contemporâneos”. O projeto propõe uma abordagem interdisciplinar aos temas da democracia e da cidadania na América Latina. O diálogo entre as diferentes perspectivas e seus aparatos teóricos é feito à luz de experiências particulares no espaço ibero-americano. Nelas buscamos localizar e desvelar diferentes facetas políticas, sociais e culturais das cidadanias vigentes, seu caráter por vezes inacabado, seus canais de expressão, mecanismos institucionais ou não, principais instâncias de atuação e seu papel no permanente e complexo processo de exclusão/inclusão que caracteriza essas sociedades.

Desde 2017, coordeno a pesquisa “Viajantes europeus na América austral à época das independências - a construção de alteridades”. Estudo de viajantes europeus na região do Prata, Chile e Brasil, na primeira metade do século XIX. Maria Graham: John Anthony King; John Beaumont; Alexander Gillespie; Captain F.B. Head; Samuel Haigh; Alexander Caldcleugh; Washington Chase, Captain Andrews e Charles Brand são alguns dos autores tratados. Esta pesquisa participa de uma rede de pesquisadores universitários (alemães, chilenos, brasileiros, argentinos e colombianos) dedicados aos estudos sobre "Viajeros, expertos y circulación de conocimiento en Am Latina - XIX-XX".

Entre 2013 e 2017, coordenei a pesquisa “A linguagem política do patriotismo à época das independências na América Ibérica - liberdades e cidadanias na experiência de autonomia”. Nesta pesquisa pretendi indagar sobre as transformações de significado por que passaram os conceitos políticos basilares de liberdade e cidadão, quando articulados à linguagem do patriotismo empregada pelos contemporâneos no mundo ibérico, durante as lutas pela autonomia e pela soberania nas primeiras décadas do século XIX.

De 2010 a 2013 coordenei a pesquisa “Os conceitos de Pátria e Nação à época da independência na América portuguesa”. A pesquisa contou com o apoio de uma Bolsa de Produtividade em Pesquisa nível 2 do CNPq. O projeto indagava a respeito das transformações de significado por que passaram os conceitos políticos basilares de pátria e nação empregados pelos contemporâneos no mundo ibérico ao longo das primeiras décadas do século XIX.

De 2007 a 2008 coordenei a pesquisa “A Formação do Brasil e Chile no século XIX: Temas para uma História comparada”. O Projeto foi financiado pelo convênio CNPQ/PROSUL. A Pesquisa foi realizada no GP Nação e Nacionalismo nas Américas, que teve como resultado final a publicação de um livro envolvendo acadêmicos chilenos e brasileiros, preocupados com a formação do Estado e da Nação nas Américas. O livro foi editado pela Ed. Garamond/Faperj.

De 2006 a 2008 coordenei a pesquisa “Linguagem da modernidade na América Ibérica. Conceitos de Nação e Pátria no Brasil entre 1750 e 1850”. O projeto realizou uma análise do conceito de Nação e seus significados entre 1750 e 1850 no mundo ibérico e particularmente no Brasil. Este projeto estava integrado ao projeto maior intitulado: “El lenguaje de la modernidad en ibero america: conceptos políticos”, coordenado pelo Prof. Javier Fernandez Sebastian, da Universidad del Pais Vasco-Euskal Herriko Unibertsitatea. Duas publicações em língua espanhola resultaram dessa pesquisa.

De 2004 a 2010 coordenei o projeto “Comparando formas de se imaginar e narrar a nação nas Américas: as experiências argentina, brasileira e norte-americana em fins do século XIX”. A pesquisa contou com o apoio de Bolsa Produtividade em Pesquisa 2 do CNPq. Tratava-se de uma análise da ideia de nação em diferentes Estados americanos a partir das narrativas veiculadas por alguns intelectuais e homens públicos do final do século XIX, na Argentina, no Brasil e nos EUA. Contemplado com já referida Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, contou também com a participação de 5 bolsistas de IC (CNPq, Faperj e voluntários) O projeto foi desenvolvido simultaneamente no Departamento de História da PUC-Rio (onde contava regularmente com participação de 2 bolsistas PIBIC) e no Departamento de História da UFF, até o ano de 2008, quando me aposentei naquela Instituição. No Nupehc (Núcleo de Pesquisa em História Cultural) da UFF contou, nos anos de 2003 e 2004 com a participação de duas bolsistas PIBIC e no NEC (Núcleo de Estudos Contemporâneos) da UFF, nos anos de 2005 e 2006, com a participação de mais um bolsista PIBIC.

De 1998 a 2004, participei da pesquisa “Nação e modernidade nos escritos de Joaquim Nabuco e Oliveira Lima”, Projeto integrante do PRONEX/PUC-Rio, então coordenado pelo Prof. Dr. Francisco Falcon. A pesquisa contou com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq (entre 1997 e 1999) para a análise dos projetos de nação que apareciam nos escritos de ambos os intelectuais brasileiros. Duas publicações daqui resultaram – em espanhol e em português.

De 1998 a 2001 coordenei o projeto “Revoltas Populares e Luta pela Cidadania na Capital do Império e da República”. O projeto contou com apoio da Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq (1992-1994). Estudou as revoltas urbanas no período: a do Vintém, a do Bonde, a do Teatro Lyrico e da Vacina.

De 1992 a 1996 atuei no projeto “Revoltas Populares e Luta pela Cidadania na Capital do Império e da República”. A pesquisa contou com a Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq (1992 a 1994). Estudou de revoltas urbanas na cidade do Rio de Janeiro no final do Império e início da República.

De 1989 a 1996 atuou no projeto “Instrução pública, cidadania e progresso na sociedade brasileira de fins do século XIX”. Parte da pesquisa institucional desenvolvida pelo Departamento de História da PUC-Rio, com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.

## 5. PRÊMIOS E TÍTULOS

Ao longo da carreira de docente, recebi algumas significativas premiações, entre as quais ressalto:

- I. Bolsa Fulbright/PUC-Rio, da Cátedra Fulbright/PUC-Rio (2014);
- II. Brown Research Grant, a partir do Convênio Brown University/PUC-Rio (2014);
- III. Nabuco Grant para Visiting Scholar, outorgada pelo CLAS (Center of Latin American Studies), da University of Stanford (2008),
- IV. Obtenção do Auxílio Técnico 490837/2006-9 para financiar Pesquisa entre PUC-Rio e PUC- Santiago do Chile, no Edital CNPq e PROSUL (2007);
- V. Beneficiário da Cátedra Rio Branco no Chile, CAPES e MRE (2005);
- VI. NEH - National Endowment for the Humanities (grant p/ seminário e publicação), University of Vanderbilt (2003);
- VII. Bolsa de Pesquisa de Pós Doutorado - Visiting Research Fellow na Yale University, CAPES-MEC/PICD (2001);
- VIII. Bolsa de Doutorado para obtenção do Ph.D em História na Columbia University, Nova Iorque, 1986-1990, CAPES-MEC/PICD (1986);
- IX. Fulbright Summer Grant para participar do American Studies Seminar em Chapel Hill, UNC, Fulbright Commission (1983).

## 6. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

### Artigos em periódicos:

1. PAMPLONA, M. A. V. Um olhar e muitas perguntas sobre os exilados transatlânticos, suas histórias conectadas e paralelas. *ALMANACK*, v. 17, p. 19-28, 2017.
2. PAMPLONA, M. A. V. Independence and the Creation of Nation-States in Iberian America: A Comparative Analysis of Portuguese and Spanish America. *Journal of New Zealand Studies*, v. 11, p. 53-64, 2011.
3. PAMPLONA, M. A. V. Dialogando com a obra de István Jancsó: algumas considerações sobre a contribuição desse historiador do Brasil para os debates recentes da historiografia. *Almanack. Revista eletrônica semestral.*, v. 2, p. 5-11, 2011.
4. PAMPLONA, M. A. V. Joaquim Nabuco e a luta abolicionista dos primeiros tempos (1879-1886) - ação parlamentar, campanha nas ruas e conexões com abolicionistas britânicos e norte-americanos. *Rib - Revista Historia Iberoamericana JCR*, v. 3, p. 50-68, 2010.
5. PAMPLONA, M. A. V. Bicentenário das independências hispano-americanas: o que comemorar? Entrevista. *Nuevamérica (Buenos Aires) JCR*, v. 123, p. 4-29, 2009.
6. PAMPLONA, M. A. V. Considerações e reflexões para uma história comparada das Américas: a respeito do artigo de Jack P. Greene, *Reformulating Englishness: Cultural Adaptation and Provinciality in the Construction of Corporate Identity in Colonial British America*. *Almanack Braziliense (Online) JCR*, v. 4, p. 1-10, 2006.
7. PAMPLONA, M. A. V. Ambiguidades do pensamento latino-americano: intelectuais e a idéia de nação na Argentina e no Brasil. *Estudos Históricos (Rio de Janeiro) JCR*, Rio de Janeiro, v. 32, p. 03-31, 2003.
8. PAMPLONA, M. A. V. A revolta era da vacina? *Saúde da Comunidade, SP, Ed. Scipione*, n. 2, p. 65-87, 2002.
9. PAMPLONA, M. A. V. Nação e modernidade nos escritos de Nabuco e Sarmiento. *Letterature d'America JCR*, Roma, Bulzoni Editore, v. XVIII, n. 76, p. 25-65, 1998.

10. PAMPLONA, M. A. V. A Historiografia do Protesto Popular e sua contribuição para o estudo das revoltas Urbanas. Estudos Históricos (Rio de Janeiro) **JCR**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 17, p. 215-238, 1996.
11. PAMPLONA, M. A. V. Uma Perspectiva Arielista Entre Os Homens Públicos Brasileiros da Virada do Século: A Visão dos Estados Unidos Nos Escritos de Joaquim Nabuco e Oliveira Lima. Letterature d'America **JCR**, v. 13, n. 51, p. 71-90, 1993.
12. PAMPLONA, M. A. V. A Historiografia Sobre O Protesto Popular. RASCUNHOS DE HISTORIA, v. 1, n. 3, 1991.
13. PAMPLONA, M. A. V. As Espanhas à Época da Colonização da América. REVISTA CONTACTO-HUMANIDADES, v. 5, n. 47, 1984.
14. PAMPLONA, M. A. V. Movimentos de Massa Na História da América Espanhola: As Revoltas de Tupac Amaru, 1780-82. REVISTA CONTACTO-HUMANIDADES, v. 4, n. 37, 1981.
15. PAMPLONA, M. A. V. A Questão Escolar e A Hegemonia Como Relação Pedagógica. CADERNOS DO CEDES, v. 3, 1981.
16. PAMPLONA, M. A. V. Capitalismo, Região e Oligarquias. REVISTA CONTACTO-HUMANIDADES, v. 3, n. 34, 1980.
17. MATTOS, I. R.; CARVALHO, M. A. R.; BRANDAO, B. C.; PAMPLONA, M. A. V. Para Uma Educação Em História: O Lugar da História No Processo Pedagógico. REVISTA CONTACTO-HUMANIDADES, v. 3, n. 33, 1980.

**Livros publicados /edições organizadas:**

1. PAMPLONA, M. A. V. História da América I. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio / UERJ / MEC, 2011. v. 1. 170p.
2. PAMPLONA, M. A. V.; MADER, M. E. N. S. História da América VI. 1. ed. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio / UERJ / MEC, 2011. v. 1. 79p.
3. PAMPLONA, M. A. V. (Org.); STUVEN, Ana Maria (Org.). Estado e Nação no Brasil e no Chile ao longo do século XIX. 1a. ed. Rio de Janeiro: Garamond / Faperj, 2010. v. 1. 368 p.

4. STUVEN, Ana Maria (Org.); PAMPLONA, M. A. V. (Org.). Estado y Nación en Chile y Brasil en el siglo XIX. 1a. ed. Santiago do Chile: Ediciones Universidad Católica de Chile, 2010. v. 1. 316 p.
5. PAMPLONA, M. A. V. (Org.); MADER, M. E. N. S. (Org.); KLEIN, Herbert S. (Org.); MITRE, A. (Org.); SOBREVILLA P., Natalia (Org.); VELÁZQUEZ, Marcel (Org.). Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas. 1a. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010. v. 4. 274 p.
6. PAMPLONA, M. A. V. (Org.) ; MADER, M. E. N. S. (Org.) ; PRADO, Maria Lígia (Org.) ; KONIG, H. (Org.) ; QUINTERO, I. (Org.) ; FRANCO, S. M. S. (Org.) ; MARQUESE, R. (Org.) . Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas - Nova Granada, Venezuela e Cuba. 1a. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009. v. 3. 324 p.
7. PAMPLONA, M. A. V. (Org.); MADER, M. E. N. S. (Org.) ; BERBEL, Márcia Regina (Org.) ; AVILA, A. (Org.) ; TORRES, G. (Org.) ; BREÑA, R. (Org.) ; GUTIERREZ, N. (Org.) . Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: Nova Espanha, Coleção Margens - América Latina, Vol 2. 1. ed. São Paulo: Paz e terra, 2008. v. 2. 241 p.
8. PAMPLONA, M. A. V. (Org.); DOYLE, D. H. (Org.). Nacionalismo no Novo Mundo: a formação do estado-nação no século XIX. 1a. ed. Rio de Janeiro: Record Ed., 2008. v. 1. 461 p.
9. ★ PAMPLONA, M. A. V. (Org.); MADER, M. E. N. S. (Org.); PIMENTA, J. P. G. (Org.); MYERS, J. (Org.); SAGREDO B., Rafael (Org.); PURCELL, F. (Org.); RICUPERO, B. (Org.). Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: Região do Prata e Chile. Coleção Margens América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 2007. v. 1. 299 p.
- 10.. ★ PAMPLONA, M. A. V. (Org.); DOYLE, D. H. (Org.). Nationalism in the New World. 1. ed. Athens: University of Georgia Press, 2006. v. 1. 320pp p.
11. ★ PAMPLONA, M. A. V. Revoltas, repúblicas e cidadania. 1. ed. Revisada. Rio de Janeiro: Record, 2003. v. 1. 316 p.
12. PAMPLONA, M. A. V. (Org.). Escravidão, exclusão e cidadania. Rio de Janeiro: Access editora, 2001. 149 p.
13. PAMPLONA, M. A. V. Revendo O Sonho Americano: 1890-1972. 1. ed. SP: Atual Ed., 1996. v. 1. 106 p.

14. ★ PAMPLONA, M. A. V. Riots, Republicanism, and Citizenship. 1. ed. NEW YORK: Garland Publishing, 1996. v. 1. 204 p.

**Capítulos de livros publicados:**

1. ★ PAMPLONA, M. A. V. A Ocupação Política das Ruas no Brasil Independente. In: TABANERA, Nuria (COORD.); BONAUDO, Marta (COORD.). (Org.). América Latina de la Independencia a la Crisis del Liberalismo 1810-1930. Historia de las Culturas Políticas en España y América Latina. VOLUMEN V. 1ed.Madrid: Marcial Pons Ediciones de Historia, 2016, v. V, p. 247-270.
2. PAMPLONA, M. A. V. Comentarios sobre las independencias y la creación de Estados nación en América ibérica: un abordage comparado entre la América portuguesa y la América hispánica.. In: Pilar Gonzáles Bernaldo de Qurós. (Org.). Independencias Iberoamericanas: Nuevos problemas y aproximaciones. 1ed.Bueno Aires: Fondo de Cultura Economico, 2015, p. 87-103.
3. PAMPLONA, M. A. V. Nação. In: João Feres Júnior. (Org.). Léxico de História dos Conceitos Políticos do Brasil. 1ed.Belo Horizonte: Ed UFMG, 2014, v. 1, p. 137-153.
4. PAMPLONA, M. A. V. Pátria. In: João Feres Júnior. (Org.). Léxico de História dos Conceitos Políticos do Brasil. 2ed.Belo Horizonte: Ed UFMG, 2014, v. 1, p. 275-300.
5. ★ PAMPLONA, M. A. V.. Pátria - Brasil. In: Javier Fernández Sebastian; Georges Lomné. (Org.). Diccionario politico y social del mundo iberoamericano. Iberconceptos - II. 1aed.Madrid: Univ del País Vasco y Centro de Estudios Políticos y Constitucionales - Min de la Presidencia, 2014, v. 2, p. 51-71.
6. PAMPLONA, M. A. V. A linguagem política do patriotismo à época das independências na América Ibérica - liberdades e cidadanias na experiência de autonomia. In: Jacira Primo; Luís Sant'Ana; Walter Silva. (Org.). Seminário Internacional Independências nas Américas: 190 anos da Independência do Brasil na Bahia. 1ed.Salvador: Fundação Pedro Calmon / Secretaria de Cultura da BA, 2013, v. 1, p. 40-51.
7. PAMPLONA, M. A. V. Imprensa Liberal no Pós-Abolição (1865-1877). In: AZEVEDO, Cecília; RAMINELLI, Ronald. (Org.). História das Américas: novas perspectivas. Rio de Janeiro: Ed FGV, 2011, v. 1, p. 191-211.
8. PAMPLONA, M. A. V. A Revolta era da Vacina? In: Alda Heizer; Antonio Augusto Passos Videira. (Org.). Ciência, civilização e república nos trópicos. 1a ed. Rio de Janeiro: Mauad X / Faperj, 2010, v. 1, p. 81-95.

9. PAMPLONA, M. A. V.; STUVEN, Ana Maria. Trajetórias e construções: Estado-Nação no Brasil e no Chile ao longo do século XIX. In: Marco A. Pamplona; Ana Maria Stuen. (Org.). Estado e Nação no Brasil e no Chile ao longo do século XIX. 1a ed. Rio de Janeiro: Garamond / Faperj, 2010, v. 1, p. 7-26.
10. PAMPLONA, M. A. V.; STUVEN, Ana Maria. Introducción: El desafio de la construcción de estados y naciones modernos. In: Marco A. Pamplona; Ana Maria Stuen. (Org.). Estado y Nación en Chile y Brasil en el siglo XIX. 1a ed. Santiago do Chile: Ediciones Universidad Católica de Chile, 2010, v. 1, p. 13-28.
11. PAMPLONA, M. A. V.; MADER, M. E. N. S.; KLEIN, Herbert S.; MITRE, A.; SOBREVILLA P., Natalia; VELÁZQUEZ, Marcel. Introdução às revoluções de independência - Peru e Bolívia. In: PAMPLONA, M.A.V e MADER, M. E.N.S. (Org.). Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas - Peru e Bolívia, vol 4. 1a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010, v. 4, p. 7-14.
12. PAMPLONA, M. A. V.; MADER, M. E. N. S. Introdução à Revoluções de independências - Nova Granada, Venezuela e Cuba. In: Pamplona, Marco A.; Mäder, Maria Elisa. (Org.). Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas - Nova Granada, Venezuela e Cuba. 1a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009, v. 3, p. 7-16.
13. PAMPLONA, M. A. V. Nação. In: João Feres Júnior. (Org.). Léxico da História dos Conceitos Políticos do Brasil. 1a ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009, p. 161-180.
14. ★ PAMPLONA, M. A. V. Nación Brasil. In: Javier Fernández Sebastián (dir). (Org.). Diccionario político y social del mundo iberoamericano. La era de las revoluciones, 1750-1850. Iberconceptos I, Madrid: Fundación Carolina / Sociedad Estatal de Conmemoraciones Culturales / Centro de Estudios Políticos, 2009, v. 1, p. 882-893.
15. PAMPLONA, M. A. V.; MADER, M. E. N. S. Introdução às Revoluções de Independência - Nova Espanha. In: PAMPLONA, M. A, V.; MÄDER, M. E. N. S. (Org.). Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: Nova Espanha. São Paulo: Paz e Terra, 2008, v. 2, p. 7-16.
16. PAMPLONA, M. A. V.; DOYLE, D. H. Americanizando a conversa sobre o nacionalismo. In: PAMPLONA, M.A.V.; DOYLE, D.H. (Org.). Nacionalismo no novo mundo: a formação de estados-nação no século XIX. 1 ed. Rio de Janeiro: Record Ed., 2008, v. 1, p. 17-36.

17. PAMPLONA, M. A. V.; MADER, M. E. N. S. Introdução às Revoluções de Independência - Região do Prata e Chile. In: PAMPLONA, Marco; MÄDER, Maria Elisa. (Org.). Revoluções de Independência e Nacionalismos nas Américas: região do Prata e Chile. São Paulo: Paz e Terra, 2007, v. 1, p. 7-25.
18. PAMPLONA, M. A. V. Brasil y la formación del estado-nación. In: Eduardo Cavieres E. (Org.). Entre continuidades y cambios: Las Américas en la Transición (s. XVIII a XIX). Valparaíso: UCV - Ediciones Universitárias de Valparaíso, 2006, p. 281-304.
19. PAMPLONA, M. A. V.; DOYLE, D. H. Americanizing the Conversation on Nationalism. In: Marco Antonio Pamplona; Don H. Doyle. (Org.). Nationalism in the New World. 1ed. Athens, Georgia, USA: The University of Georgia Press, 2006, v. 1, p. 1-315.
20. PAMPLONA, M. A. V. Os novos rumos da historiografia sobre a escravidão e as raízes do tempo presente. In: Marco A. Pamplona. (Org.). Escravidão, exclusão e cidadania. Rio de Janeiro: Access ed., 2001, p. 1-18.
21. PAMPLONA, M. A. V. A Questão Nacional no mundo contemporâneo. In: Daniel Aarão Reis Filho et alli. (Org.). O Século XX - O tempo das dúvidas: do declínio das utopias à globalização. Rio de Janeiro: Ed. Record / Coleção Civ. Brasileira, 2000, v. 3, p. 154-170.
22. PAMPLONA, M. A. V. Nação e Modernidade nos escritos de Sarmiento e Nabuco. In: Monica Hirst. (Org.). Argentina-Brasil en el siglo XIX. Buenos Aires: Funceb/FUNAG/CEUNM, 1999, p. 79-100.
23. PAMPLONA, M. A. V. Una Perspectiva 'Arielista' Entre Los Hombres Públicos Brasileños de Fin de Siglo: Joaquim Nabuco Y Oliveira Lima. In: Victor Arriaga; Ana Rosa Suáres. (Org.). ESTADOS UNIDOS DESDE AMÉRICA LATINA: SOCIEDAD, POLÍTICA Y CULTURA. 1 ed. MÉXICO: COLÉGIO DE MÉXICO, 1995, v. 1, p. -.